

Ex.^{mo} Sr.
Sr. Dr. F. M.

Agradecio muito os parabéns de V. Ex.^{ta} e
estar disposto a marcar o meu lugar pelo meu
trabalho pela botânica. Teria o máximo pre-
zer em contribuir para a colaboração do
Boletim da Soc. Botânica. Em termos, porém,
bastante que publicas, porque acumulei notas
durante bastantes annos, notas que enten-
do que devo tornar publicas embora pouco va-
lham. Seria, pois, impossível publicar tudo
no Boletim para lhe dar sabida. Tenho a
minha gaveta cheia de original já concluido
e este annos publico nos Annuaire de m. Abre
três artigos porque não tive lugar para
mais. No annos passados publiquei lá outros
três e já lhe entreguei original para o
8.º volume, embora o 7.º ainda esteja em con-
dição.

Como tudo bastante original e, pois, im-
possível publicar tudo numa revista; fraco
como e', podem, esta a disposicao de v.
Cul.^a

Para o Boletim reenvio ja tres artigos (que
considero os melhores: a Flora da Serra d'Ar-
ga (littoral entre Coarua e Leima), que julgo
muito completo e interessante; Estudo sobre
as Pomiceas do norte de Portugal, que
me parece o melhor (em tudo feito); e
Estudo sobre os Rubus portuguezes d'Agueda
do. Poderia tambem enviar um outro:
Notas sobre algumas plantas portuguezas, que
sao notas dispersas sobre os caracteres, nomenclatura
e distribuicao geographica de muitas
especies.

Nas proximas ferias vou infalivelmente
ali a Coimbra, pois tudo bastante bre-
ve a resolver no Herbario da Universidade.
Vos escrevo ao ex.^{mo} sr. Dr. Clair



sobre a Alentia de Parry.

Sobre o Alporoti de Cistea temo a di:

Let que a referencia de Parry ao M. maritimum se encontra no "Mém. De Soc. de France" no volume de 1838 (tomo X) a paginas 33, num artigo "Notes sur la Geographie botanique de l'Europe. III. Plantes nouvelles pour la flore européenne. par M. G. Parry."

O que em alto muito notavel no Alporoti de Cistea e as corollas, que são de um azul mais carregado e muito menores que as do M. palustre. Os tuberculos encontram-se, realmente, ni' alguns exemplares do M. palustre; mas os pellos tuberculos nunca os vi. Ficaria o caso para se resolver no proximo anno, em presenca de exemplares completos e bons. Seria, por um conveniente que V. Ex.^{ta} pedisse ao Sr. M.^{mo} Pereira Coutinho os exemplares de Alporoti do Herb. Veb.^o para por elles interpretar com

segurança e ver a que forma se refere o
M. maritima de Perry e o M. Welnitschi
do m. Ficalho. Este nome parece-me indis-
pensavel.

O que em nós fazo é ideia segura de
que seja o M. Welnitschi, B. N. Segundo as di-
gnoseres de Wlth. parece-me coisa proxima
do M. hirsutata, mas forte como o M. pa-
lentis. Este ponto é que em duvidas resolve
mais cert. Aqui no norte não encontro a for-
ma typo do M. palentis e nunca a vi de
Portugal. Este, porém, com abundancia a
variedade ou subespecie M. repens e a var.
trigulosa que se confunde ás vezes com o M.
hirsutata. Este só o conheço de certos loga-
es da costa maritima e em Ilhas offerece
uma variedade notavel pela pubescencia.

Este genero precisa de uma revisao se-
gura e delicada, entre nós, assim como o
genero Archusa.

P. E. — Recbi ha dia uma carta de
Mr. Perez Leary confirmando que o Allium fa-
ditarium e o All. involucreatum são a mes-
ma especie. Diz elle que a estampa de Willd.
é um retrato da que elle descreve sobre o
primeiro exemplar que encontrou do All.
faditarium, e que mais tarde encontrou m.^{tos}
exemplares d'este, em varias localidades, muito
menos robustos e de umbella mais contrahi-
da. A unica differença que acha nos exemplares
que lhe mandei é de terem a linha dorsal dos
segmentos do perianthio violaceos e não verdes.

Isto, porém, é variavel e atimo typo do
All. involucreatum são verdes como no All. fadit.

Aqui, tambem, apparecem exemplares m.^{tos} grandes,
como os maiores do A. fadit. e alguns de flores
inteiramente violaceas e outros totalmente bal-
dizeros na umbella. Fica, pois, estabelecida a
identidade dos sub-Allium. P. Loureiro

Quem fizer a revisão das Borrachinas e das Scrophulariaceas de Portugal terá boa tarefa ás costas, porque os livros servirão não só para adivisar um decimo das difficuldades, decimo que já por si só é consideravel.

Dirulpe-me V. Ex.^a esta longa impertinencia; eu, porém, sou sempre assim em matters in corrigiuel.

Porto, 2 de novembro de 1801

Costa Cabral, 1399

de V. Ex.^a

Com a mais consideração

Joucaulo Lampião